

FACHADA
3b/007



Rua de São Paulo 152-156/158-162, Lisboa
(2 edifícios contíguos)

FACHADA
3b/007

Padrões: PT005; PC010

Descrição: Revestimento em padrão com moldura estreita em azul e branco. Platibanda e frontão com o mesmo azulejamento da fachada. Dois edifícios com o mesmo proprietário em 1863.

Tipo azulejo: Estampilha (padrão), ca 13,5 x 13,5 cm.

Cores: Azul e branco.

Cercadura: Sim, de cores azul e branco (estreita).

Friso sob a cornija: Não.

Fabricante: Fábrica Roseira (atribuível).

Data estimada: ca 1863 (?)



Índice:

- [Imagens](#)
- [Dados de arquivo](#)
- [Planta de localização](#)

FACHADA
3b/007

IMAGENS



MUSEU
NACIONAL
DO
AZULEJO

FCT-AzuRe



DADOS DE ARQUIVO

- ❖ Prospeto datado de 1862, *'Pretende se apelar a frente deste prédio para se redificar de novo por causa da ruína em que está. Rua e Freguesia de S. Paulo nº 152, 154 e 156. João António Leite'*
- ❖ Prospeto datado de 1863, *'Pretende-se edificar este prédio na rua direita de S. Paulo Nºs 152, 154, 156, 158, 160, janella s/ Nº e 162, João António Leite'* [o prospeto tem marcação de rodapés no 3º piso que, hoje, não se verificam. O azulejamento poderá ser posterior].



Prospeto de 1862
(imagem de arquivo, AML)



Prospeto de 1863
(imagem de arquivo, AML)

DADOS DE ARQUIVO

❖ Processo de obra nº 27014 (nºs 152-156) do Arquivo Municipal de Lisboa:

- O processo de obra tem início em 1892 com pedido de inquilino de estabelecimento comercial para alterações interiores.
- Em 1925-28 os dois edifícios tinham o mesmo proprietário.
- Em 1932, surge a primeira referência ao azulejamento.
- Em 1995, um auto de vistoria verifica a existência de uma porta de ligação com o prédio adjacente e intimação para a sua eliminação, em 1965, no outro processo de obra.

❖ Processo de obra nº 15569 (nºs 158-162) do Arquivo Municipal de Lisboa:

- O processo de obra tem início em 1903 com pedido de revestimento da frente do estabelecimento comercial com nºs 162-162B.
- Em 1925-28 os dois edifícios tinham o mesmo proprietário.
- Em 1931, surge a primeira referência ao azulejamento.
- Em 1965, um auto de vistoria refere a existência de uma porta de comunicação entre os dois prédios, não se sabendo se é obra clandestina.
- Em 2006, um auto de vistoria com fotografias do interior verifica que as cozinhas dos quatro andares de habitação têm azulejos estampilhados ‘bicha da praça’.

FACHADA
3b/007

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

